

OIÃ

Artser imprime 30 anos de história com dedicação, inovação e qualidade

Foi a 20 de abril de 1989 que nasceu a Artser-Artes Serigráficas, Lda. A empresa começou a laborar no Sobreiro, em Bustos, onde permaneceu durante 15 anos e hoje, volvidos outros 15, centra o seu trabalho em instalações modernas e adequadas, olhando para o passado como “experiência” e encarando o futuro como “grande desafio”.

António Almeida, o rosto associado à empresa ao longo destas três décadas, fala de “um percurso, uma vida percorrida com altos e baixos, mas que valeu a pena”, diz o responsável da Artser, frisando que “foi importante fazer este caminho, adaptando a empresa às solicitações dos clientes”.

António Almeida refere que não há segredos para estar no mercado e avança que na Artser “não estamos preocupados com o lucro, mas sim em fornecer o melhor serviço ao cliente”. Esse melhor serviço - diz - passa pela qualidade do trabalho prestado, aliado a um preço justo e o respeito pelos prazos de entrega. “Quando se tem em conta estas preocupações, o cliente não nos abandona”, conclui.

Nova imagem

Para marcar os 30 anos da empresa, a Artser está em processo de renovação da imagem, desenvolvendo novo site e reforçando a presença nas redes sociais, conta António Almeida, vincando que esse “desafio”, cada vez mais atual, “está a ser assumido como nunca”, como forma de “chegar muito mais rápido ao mercado”.

Sem ter um comercial nos quadros da empresa ao longo destes 30 anos, uma vez que “o trabalho que nos foi chegando foi sempre de forma direta na empresa”, António Almeida assegura que “a grande preocupação, desde sempre, foi com a produção”, até porque por mais evolução que tenha tido o mundo da serigrafia, o certo é que “é o trabalho manual que faz a diferença”, muito mais quando “não há formação para esta área, pois os nossos colaboradores aprendem em contexto de trabalho”.

Aliada à renovação da ima-

gem, a Artser vai promover um convívio com toda a equipa para assinalar a data festiva. Sendo uma empresa familiar, somente com 5 elementos, destaca como seu braço direito a esposa Alexandra Nunes, que desempenha o cargo de Diretora Comercial e Financeira, o seu filho André Almeida no Departamento de Produção e Logística, assim como duas colaboradoras da empresa (uma delas nos quadros da empresa há mais de 10 anos) no Departamento de Marketing e Design.

“Temos uma equipa adequada para dar resposta aos desafios da empresa. Os funcionários são o motor da empresa, que dão tudo para cumprir objetivos e não preciso de um aniversário para lhes mostrar gratidão. Faço-o todos os dias”, diz aquele responsável, ressaltando que esta data será, naturalmente, assinalada de forma especial.

Do futebol à serigrafia

A Artser nasceu pela mão de António Almeida, antigo desenhador de construção civil e há mais de 30 anos trabalhador numa cerâmica como desenhador, jogava futebol simultaneamente e foi convidado por um diretor do clube onde jogava para trabalhar na área da Serigrafia, como desenhador.

No seu primeiro dia de trabalho, o primeiro cliente que entrou na empresa onde trabalhava, naquela altura, lançou-lhe o desafio de constituírem uma sociedade na área da serigrafia.

Histórias não faltam ao longo destas três décadas, a começar por uma oferta de 300 contos do pai, para iniciar a atividade, que António recorda com saudade, até aos anos de ouro da serigrafia, onde o mês de dezembro representava 50 por cento do volume total de negócios de todo o ano.

“Toda a gente queria dar brindes no Natal, era trabalhar dia e noite”, recorda o gerente da empresa, lembrando que “naquela altura havia poucas empresas da área e não havia mãos a medir”.

A Artser conta com a experiência de 30 anos em serigrafia, desenvolvendo trabalhos como



corte de vinil, impressão digital, tampografia e serigrafia (têxtil e autocolantes), entre outros.

Volvidos 30 anos, já com todo o investimento das instalações pago, situada na Zona Industrial de Oiã, a Artser “tem as contas em dia” e vai apostando “no me-

lhor equipamento para fazer o melhor trabalho”, numa altura em que “o digital está a revolucionar tudo, o mercado está mais global e as empresas não apostam tanto em brindes”. São desafios que a Artser quer ultrapassar para “completar mais

30 anos, no mínimo”, disse, sorrindo, António Almeida, terminando com “um agradecimento muito especial a todos os colaboradores da Artser, mesmo a todos que, ao longo destes 30 anos, fizeram parte da história da empresa”.